

# TABACO NO BRASIL

Dr. Andrés R. Pérez Riera

No Brasil, no período entre 1990 e 2015, a porcentagem de fumantes no País caiu de 29% para 12% entre homens e de 19% para 8% entre mulheres.

Um recente estudo na prestigiosa revista The Lancet (**Smoking prevalence and attributable disease burden in 195 countries and territories, 1990-2015: a systematic analysis from the Global Burden of Disease Study 2015. GBD 2015 Tobacco Collaborators.Lancet. 2017 May 13;389(10082):1885-1906. doi: 10.1016/S0140-6736(17)30819-X. Epub 2017 Apr 5. Collaborators (233)**) constatou que, em 2015, aproximadamente um bilhão de pessoas no mundo eram fumantes: um em 4 homens e 1 em 20 mulheres. A proporção foi levemente diferente da registrada 25 anos antes: em 1990, era um em cada três homens e uma em cada 12 mulheres.

O Brasil que possui mais de 200 milhões de habitantes (206.081.432 habitantes) ocupa o oitavo lugar no ranking de número absoluto de fumantes (7,1 milhões de mulheres e 11,1 milhões de homens), mas a redução coloca o País entre os campeões de quedas do volume de pessoas que consomem tabaco.

De acordo com o estudo, Bangladesh, Indonésia e Filipinas não tiveram nenhuma mudança significativa em 25 anos. Na Rússia, houve aumento no número de mulheres que fumam, e tendências similares foram identificadas na África.

O aumento populacional, contudo, representou um incremento no número total de fumantes, de 870 milhões, em 1990, para quase um bilhão, em 2015.

"Fumar cigarro continua sendo o segundo maior fator de risco de mortes prematuras e deficiências e, para reduzir seu impacto, devemos intensificar o controle",

O manuscrito possui o full text disponível no pubmed basta colocar na janela **Smoking prevalence and attributable disease burden in 195 countries and territories, 1990-2015: a systematic analysis from the Global Burden of Disease Study 2015. GBD 2015 Tobacco Collaborators.Lancet. 2017 May 13;389(10082):1885-1906. doi: 10.1016/S0140-6736(17)30819-X. Epub 2017 Apr 5. Collaborators (233)**